



Curso: NER Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

Título: RELIGIÃO E GLOBALIZ.: A (RE)SIGNIFICAÇÃO DAS REL. DE GÊNERO NA REGIÃO C. O.

Autores: Carolina Teles Lemos

orientador: Carolina Teles Lemos

Resumo

Introdução e Objetivos

Entende-se que um dos motivos para que as pessoas ou as instituições sociais apresentem e defendam práticas sociais homofóbicas e androcêntricas é a presença, na cultura, de uma longa construção simbólica-religiosa patriarcal. E a religião desempenha um papel fundamental na construção e na manutenção ou também nas mudanças nessa construção simbólica-cultural. Sendo assim, nos propomos como objetivos: 1. Analisar como religião e globalização se articulam, no que tange às (in)formações sobre as relações de gênero e como tais (in)formações se fazem presentes nas expressões religiosas populares presentes na região Centro-Oeste, mais particularmente no Estado de Goiás;

2. Promover a formação científica aprofundada de docentes e pesquisadores/as, em níveis de pós-graduação (mestrado e doutorado) e graduação para uma melhor compreensão das formas históricas em que a religião interage com outras dimensões da sociedade, contribuindo para a manutenção e/ou mudanças nas relações de gênero.

Material

Este é um projeto de pesquisa interdisciplinar. Está composto por cinco sub-projetos de doutorandos em Ciências da Religião, que investigam o fenômeno em foco sob diversas perspectivas. Todos os sub-projetos envolvem pesquisas empíricas. Sendo assim, todos seguirão as normas éticas e metodológicas determinadas pelo CONEP e submeterão seus sub-projetos, de forma individual, ao Comitê de Ética e Pesquisa da PUC Goiás.

Em sua fase exploratória, cada sub-projeto construirá as categorias de análise mais adequadas a seu tema específico, sendo que todos deverão debruçar-se sobre o foco principal: religião, gênero e globalização.

A pesquisa empírica seguirá a modalidade da pesquisa qualitativa. Os pesquisadores utilizar-se-ão das técnicas próprias à história oral (MINAYO, 2008; HAGUETTE, 2003; GIL, 2007), cujos dados serão obtidos através de entrevistas (semi-estruturadas).

Cada sub-projeto determinará a amostragem, os critérios de inclusão e de exclusão dos sujeitos da investigação, dependendo do espaço em que a pesquisa será realizada. No entanto, em nenhum dos casos, o número de sujeitos a serem entrevistados deverá ser inferior a 15 e superior a 30. Isto porque um número muito pequeno não permite inferir as repetições das afirmações e obter segurança na análise; por outro lado, um número excessivo de entrevistas não se faz necessário, uma vez que a pesquisa é qualitativa, primando, assim, pela profundidade e não pela extensão nas informações.

Resultado

Espera-se que os dados obtidos apontem em duas direções que dialogam entre si. Por um lado, o processo de globalização e as crenças e práticas de Religião popular têm como características comuns a pouca nitidez das fronteiras, a diluição da rigidez dos discursos, dinamicidade e pouca censura das comunicações informais. Tais características podem proporcionar inovações à categoria gênero nos espaços onde as expressões religiosas populares se fazem presentes. Tais inovações podem ser no sentido de colocar dúvidas à legitimidade da cultura patriarcal subjacente às desigualdades de gênero, às diferentes formas de violência contra a mulher e à homofobia. Reflexos dessas inovações podem ser percebidas nas identidades de gênero masculina, feminina e homossexual, quando as pessoas enfrentam a complexidade de suas relações cotidianas, como é o caso das pessoas soropositivas para o HIV e da inserção da mulher no mercado de trabalho. Também tais inovações podem potencializar os homossexuais ao pleitearem seus direitos de livre expressão e vivências de suas opções sexuais. A constatação dessa realidade pode subsidiar a proposição de políticas públicas que incentivem a dinamicidade de tais espaços sócio-religiosos, subsidiando atividades centradas na temática do gênero nos períodos que antecedem, durante e depois dos eventos religiosos com tais características no Estado de Goiás.



Conclusão

as crenças e práticas religiosas populares têm também como uma de suas características uma supervalorização das tradições. Como o patriarcado faz parte das concepções tradicionais sobre gênero e família, tal concepção pode ser realçada por ocasião dos eventos sócio-religiosos populares em Goiás. Tal fenômeno pode ser reforçado ainda pelos discursos religiosos oficiais que são proferidos ao longo dos ritos próprios às festas e romarias. Destaca-se que tais discursos, muitas vezes, têm a temática do gênero e da família subjacentes às outras (in)formações religiosas que veiculam. Uma das características desses discursos religiosos, em consonância com a globalização, é a de fornecer respostas universais a seus fiéis. Sendo assim, as concepções patriarcais sobre o gênero e família já presentes na cultura popular, aliadas e reforçadas pelos discursos religiosos oficiais recebidos por ocasião das festas e romarias, pode contribuir para o reforço de identidades negativas para as mulheres.

Referências

- BARBIERI, Teresita de. Sobre a categoria gênero: uma introdução teórico-metodológica. Recife: S.O.S. Corpo, 1993.
- BAUMAN, Zigmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BAYER, Peter. A privatização e a influência pública da religião na sociedade global. In: FEATHERSTONE, Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- CARRARA, Sérgio; RAMOS, Sílvia; CAETANO, Marci (Orgs.). Política, Direitos, Violência e Homossexualidade. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- COHRE. Um Lugar no Mundo. 2010. Disponível no site <http://www.internationalcooperationgeneva.ch/en/centre-promotion-and-protection-human-rights>, visitado em 23/04/2012.
- CORÊA, Sonia. Relações desiguais de gênero e pobreza. Recife: SOS Corpo, 1996, 2ª ed.
- DURKHEIM, Émile. As formas elementares de vida religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989.

palavras-chave: religião; globalização; gênero

modalidade de Fomento: